

XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA COMUNIDADE TRADICIONAL RETIREIROS: LAGO DOS VEADOS NO MUNICÍPIO DE LUCIARA – MT

**Andreia da Silva Feitosa⁽¹⁾; Tatielle Viana Barros Fonseca⁽²⁾ ; Polyana Rafaela Ramos⁽³⁾;
Adailza Ferreira de Castro⁽⁴⁾; Edivaldo Soares Silva⁽⁵⁾**

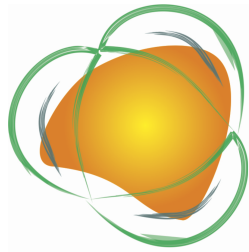
(1) Docente; Departamento de Química; Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT *Campus* Luciara-MT; andreaifjp@hotmail.com; (2) Licenciada em Química; tatielleviana@hotmail.com; (3) Docente; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMT *Campus* Confresa; polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br; (4) Docente; Departamento de Ciências Biológicas; Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT- *Campus* Pontal do Araguaia; adabiol@hotmail.com; (5) Biólogo; Prefeitura Municipal de Confresa-MT; agrobio.confresa@gmail.com

Eixo temático: Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos

RESUMO – Para entender melhor a disposição final do resíduo sólido, de maneira a não comprometer o meio ambiente, é preciso ouvir as comunidades tradicionais. Essas que no tocante da sua vivência mostram conhecimento habitual, que está relacionado com os princípios éticos, culturais, biológico e aspectos sociais ambientais. Desta forma, este trabalho objetivou analisar o destino dos diversos tipos de lixo produzido pela comunidade tradicional dos retireiros do Lago dos Veados, localizado no município de Luciara – MT. Utilizou-se entrevistas abertas, questionários semiestruturados e observação participativa. Embora seja uma cultura passada de pais para filhos, o fato é que ultimamente a produção de resíduos sólidos vem aumentando muito e para evitar esse acúmulo ao longo dos retiros, é realizada a queima por 79% dos entrevistados. Mesmo sabendo que esta não é a melhor saída para a situação e cause alguns problemas ambientais, segundo os retireiros é a prática mais viável, uma vez que não há coleta e é difícil recolher e levar o lixo produzido até o município.

Palavras-chave: Resíduos. Comunidade Tradicional. Meio Ambiente.

ABSTRACT – To better understand the final disposal of solid waste, in order not to compromise the environment, we need to listen to traditional communities. Those who regarding their experience show habitual knowledge, which is related to the ethical, cultural, biological and environmental aspects social principles. Thus, this study aimed to analyze the fate of various types of waste produced by the traditional community of retireiros the Lake Deer, located in the municipality of Luciara - MT. We used open interviews, semi-structured questionnaires and participant observation. Although it is a culture passed from parents to children, the fact is that lately the production of solid waste has grown rapidly and to prevent this buildup over the retreats is held burning by 79% of respondents. Even though this is not the best solution to the situation and cause some environmental problems, according to



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

retireiros is the most viable practice, since there is no collection and it is difficult to collect and bring the garbage produced by the city.

Keywords: Waste. Traditional community. Environment.

Introdução

O manejo e a gestão das áreas naturais podem estar profundamente influenciadas pela visão de mundo e práticas culturais e simbólicas das comunidades tradicionais, e não por conceitos e práticas científicas, em sua aceção moderna. (Diegues, 2000).

O Lago dos Veados é um bem natural, que serve à população de Luciara, localizada a nordeste do Estado de Mato Grosso, e os turistas os quais frequentam a região do Araguaia e é grande a frequência de acampamentos. Ainda é ocupado por moradores temporários denominados de retireiros que lá habitam, principalmente no período da seca que se inicia no mês de maio e vai até novembro. Denomina-se “retiros” os locais onde o gado é levado e ali permanece refugiado certa parte do ano (geralmente 3 a 4 meses do período de estiagem), e retireiros aqueles que se instalam e residem neste locais neste intervalo de tempo para cuidar dos animais.

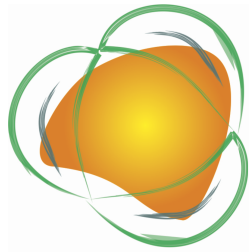
Salienta-se a importância da preservação deste recurso natural, principalmente no que diz respeito à degradação promovida por estes atores sociais, os quais produzem lixo, e descartam-no no perímetro do lago. O lixo acumulado é levado pelas águas do período chuvoso, contribuindo com a poluição visual. Nestes termos, cabem algumas questões, como: qual a destinação final adequada para o lixo? deve ser trabalhada a educação ambiental como sensibilização aos frequentadores do lago dos veados? Porque o lixo produzido é descartado no mesmo local onde estes atores gozam de momentos agradáveis junto à natureza? Diante dessas questões pretende-se buscar respostas que sejam eficientes.

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei 9.795, de abril de 1999

entende – se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999).

A escolha deste tema é em função da frequência de acampamentos, e a grande quantidade de lixo descartado próximo as extremidades do lago dos veados, comprometendo assim o meio ambiente e as espécies que dele necessitam para sua sobrevivência.

Para compreender a problemática e a complexidade causada pela geração de resíduos sólidos é necessário realizar releitura territorial para compreender a



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

produção. Diante da realização deste perceber-se que esta comunidade tradicional de retireiros, exerce um papel importante na vivência deste bem natural, praticam hábitos culturais que são transmitidos de geração a geração, praticas essa desenvolvidas no âmbito de conservação e preservação Inter geracional.

Sob esta perspectiva, este estudo objetiva compreender a destinação final dos resíduos sólidos gerados pela Comunidade de Retireiros do Lago dos Veados, localizado no município de Luciara – MT.

Material e Métodos

Para a efetivação deste trabalho e a fim de concretizar os objetivos propostos, foram utilizadas algumas ferramentas para a realização da coleta de dados, onde foi aplicado questionário semiestruturado, entrevistas abertas, e observação participativa com a Comunidade dos Retireiros do Araguaia, no local denominado Lago dos Veados, no município de Luciara-MT.

Foram aplicados dois questionários o primeiro destinado a 16 entrevistados, totalizando todos os retireiros que encontrava – se residindo nos retiros no período julho á outubro de 2011. Iniciando pelo primeiro retiro, e após o final da entrevista o próximo entrevistado será o morador do retiro seguinte.

O segundo questionário foi aplicado com o intuito de obter mais informações sobre o histórico do Lago dos Veados sendo entrevistados 3 antigos retireiros que hoje não reside mas no local mas é parte significativa desta historia.

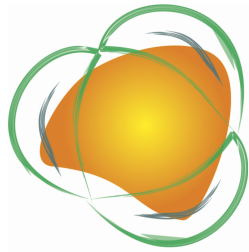
Os formulários foram compostos pelos seguintes elementos: abordagem dos aspectos sócio – econômicos como nome, idade, naturalidade, profissão, tempo de trabalho e tempo de moradia no local; informações sobre resíduos sólidos produzidos pelos entrevistados.

Resultados e Discussão

O Lago dos Veados atualmente possui um total de 22 retiros, porem dentre esses somente 16 são habitados por retireiros que permanecem no local com o seu rebanho por todo o período da seca.

Foram entrevistados 16 retireiros, todos do sexo masculino, cuja faixa etária variou entre 24 a 79 anos conforme mostra.

Foi possível observar a predominância de dois grupos de idade: a de 60 a 69 anos representando 31% dos entrevistados, e o de 20 a 29 anos com porcentagens semelhantes. Pode-se afirmar que essa tradição está sendo passada de geração a geração pois a grande maioria dos entrevistados da faixa etária de 20 a 29 anos são sobrinhos, netos ou até mesmo filhos dos retireiros mais antigos.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

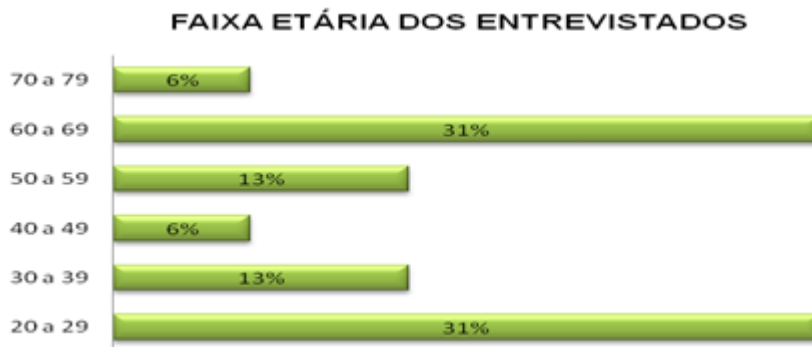


Figura 01 - Faixa Etária dos retireiros do Lago dos Veados, do município de Luciara – MT.

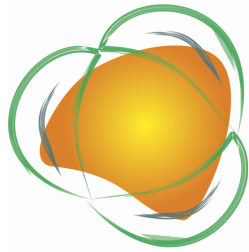
Outro dado interessante que a pesquisa apresenta é em relação aos residentes temporários do Lago do Veado que em sua maioria (56%) são vaqueiros, cuja profissão desde a infância e o sustento de sua família estão voltadas com o manejo de gado (cria e recria), e estão na comunidade dos retireiros cuidando de seu próprio rebanho ou a serviço de terceiros.

Porém também encontramos 38% de lavradores, cujos alimentos produzidos são somente para fins de subsistência, pois devido a região ao qual possuem sua propriedade ser uma área alagável (comumente encontradas nas regiões que formam o Bioma Araguaia), o solo é “muito fraco”, exigindo grandes investimentos para manejo e correção, o que consequentemente traria a este pequeno agricultor um custo mais elevado para a produção. Neste caso, os mesmos optam por terem o gado como mais uma fonte de renda, e migram para os retiros quando a pastagem começa a ficar escassa.

Outros 6 % dos entrevistados são vaqueiros e pescadores profissionais, ou seja, exercem as duas profissões, segundo estes a primeira não é suficiente para sobreviver e que é preciso subsidiar-se de outra fonte de renda. A profissão pescador é desenvolvida por muitos retireiros e rebeirinhos do município de Luciara-MT, devido muito devido as condições naturais, diversidade e quantidade de peixes que a região oferece.

É interessante notar que esses retireiros há muitos anos fazem esse processo de migrar com o gado para o Lago dos Veados, seguindo uma tradição já antiga de seus antepassados. De acordo com os entrevistados, 37% já repetem esse trabalho, possuindo seu rancho (residência improvisada na comunidade), por pelo menos 10 anos, e aprendeu com seu pais.

Por outro lado, encontramos 25% destes fazendo este procedimento tradicional na região entre 21 e 30 anos, e com igual proporção (25%) os novos retireiros, mais jovens, parentes destes mais velhos, que faziam na ocasião, sua primeira estadia no local.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Um fato interessante a se comentar é o das residências na comunidade dos retireiros do Araguaia do Lago dos Veados serem passadas de pais para filhos, e pouco se nota a prática de comercializações dos ranchos.

Se por um lado essa tradição se mostra importante na manutenção dos costumes regionais, um fator que vem despertando preocupação é que ultimamente nos períodos de retiro o volume de lixo produzido vem crescendo, pois grande parte dos produtos consumidos são adquiridos nos comércios e é possível encontrar diversos tipos de materiais, muito deles com difícil degradação, diferente do que ocorria no passado.

Desta forma, foi possível constatar que a maioria dos entrevistados (79%) tem como hábito realizar a queima dos resíduos produzidos, conforme mostra figura 02.



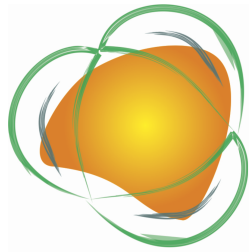
Figura 02: Destinação Final dos Resíduos Sólidos pelos Retireiros do Lago dos Veados, Luciara – MT.

O problema nesta prática advém do fato que não se faz uma separação dos materiais a serem descartados, o que acaba gerando um grande impacto ambiental. De acordo com Rego et al. (2014).

A queima do lixo para os retireiros está entre a opção mais praticada, também pelo fato destes considerarem que o fogo auxilia a manter o entorno dos ranchos mais limpo, evitando a presença de mosquitos e principalmente de animais peçonhentos como as cobras.

O aterramento dos resíduos é realizado com a abertura de um buraco e antes de voltarem as suas propriedades, ou quando este se encontra cheio, é feito a cobertura com terra. O problema é que essa forma de descarte geralmente costuma deixar grandes impactos ao meio ambiente, uma vez que 49% do lixo gerado é constituído por plásticos, pertencente a classe II, tendo sua degradabilidade estimada em 450 anos.

A garrafa pet está entre o segundo resíduo mais descartável pelos entrevistados com um percentual de 21%, cuja destinação final apresenta duas finalidades. A primeira é a reutilização, para armazenamento de líquidos como: leite, água, óleo e gasolina e a outra é queimada ou enterrada.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

É possível verificar que os entrevistados possuem a consciência de que a forma como realizam a destinação final do lixo, não é a mais apropriada. Mas por outro lado os retireiros se deparam com a situação de que a comunidade localiza-se longe dos centros urbanos.

Os meios de transporte utilizados pelos moradores em sua maioria é por meio de animais (cavalos ou carros e boi), o que ficaria difícil segundo eles, estarem levando esses resíduos até um local onde haja coleta pública. A permanência desses materiais a céu aberto poderá causar mais prejuízos ambientais, pois com a cheia do rio esses resíduos podem ser arrastados para dentro do rio.

Conclusões

Durante a realização deste trabalho com os retireiros do Lago dos Veados no município de Luciara MT, foi possível perceber que os mesmos desenvolvem uma tradição que passa de pai para filho no manejo com o gado, fato confirmado pela grande maioria sobreviver da profissão de vaqueiro.

Perceber-se que a maioria dos entrevistados realiza a queima dos resíduos, que de acordo com as legislações vigente é ilegal, mas devido à realidade que vivenciam, é considerada pelos mesmos como a mais viável e prática, pelo fato da área não dispor de coleta de lixo, e se o mesmo for armazenado poderá impactar ainda mais o solo e a água, assim causando várias doenças.

A região carece de mais projetos para sensibilização desses atores sociais, bem como ações voltadas para a conservação do meio ambiente e no desenvolvimento de novas formas de descarte para os resíduos produzidos.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm> Acesso em: abr de 2016.

DIEGUES, A. C. e ARRUDA, R. S.V. Saberes Tradicionais e Biodiversidade no Brasil. Brasília 2001.

REGO, F.A.H.; COELHO, J.F.R.; BARROS, V.L.L. Análise dos efeitos negativos causados pela queima do lixo doméstico em áreas urbanas de Caxias (MA). Revista Humana Et Al. Paço do Lumiar, v.01. n.1. jul de 2014.